



Livro Vermelho da Fauna Brasileira: 627 espécies ameaçadas de extinção

Organizado pelo Ministério do Meio Ambiente, em parceria com a Fundação Biodiversitas, publicação traz uma revisão da lista feita em 2002

O "Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção", publicado em 2008.



Arara-azul, espécie ameaçada de extinção

(Foto: Divulgação/Vincet Kurt Lo)

A publicação do livro, que possui mais de 1400 páginas divididas em dois volumes, é uma revisão da Lista das Espécies da Fauna Brasileira Ameaçadas de Extinção, feita no ano de 2002. Quando comparadas à lista inicial de 1968 e às duas que a sucederam, esta última revisão traz como novidade a inclusão de grupos de espécies animais como peixes e invertebrados aquáticos. A primeira lista continha 218 espécies ameaçadas.

A geografia da ameaça, conforme os dados da publicação, indica que mais da metade das espécies ameaçadas (aproximadamente 60%) concentra-se na Mata Atlântica, seguida pelo Cerrado. Segundo o Livro Vermelho, a Mata Atlântica é o bioma que mais sofreu modificações desde o período colonial brasileiro, com efeitos irreversíveis sobre a biodiversidade.



www.linkminas.com

VOCE NÃO PODE MUDAR SEU PASSADO, MAS SEU FUTURO DEPENDE DO QUE VOCE PENSA, SENTE E PLANTA NO PRESENTE. COMECE AGORA. SEJA FELIZ SEMPRE.



CAMPANHA

ONG Zeladoria do Planeta vai lançar Campanha Para que os supermercados de Belo Horizonte Forneçam gratuitamente sacolas de papel aos Clientes



PBH INAUGURA TRÊS NOVOS PONTOS DE COLETA DE ÓLEO SATURADO.

A PBH, através da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA), em parceria com a Recóleo, inaugura três novos pontos de coleta de óleo de cozinha saturado em suas regionais dentro do programa "Óleo nosso de cada dia". Os novos pontos serão instalados nas regionais Norte, Noroeste e Venda Nova. A meta da prefeitura é que até o final de fevereiro todas as nove administrações regionais já estejam contando com um ponto de coleta. O ponto de coleta já é utilizado na Leste, Centro-Sul, Oeste e Barreiro.

O objetivo da iniciativa é fomentar a doação de óleo de cozinha saturado, pois a destinação incorreta desse produto pode trazer sérios problemas ao meio ambiente. Segundo a coordenadora do programa na Secretaria de Meio Ambiente, Ana Nagem, o óleo descartado de forma inadequada pode impermeabilizar o solo e rebaixar o lençol freático. "Além de trazer problemas para o solo, o descarte irregular também pode entupir os esgotos e ocasionar outros problemas", explicou.

Já o Secretário de Meio Ambiente, **Vasco Araujo**, ressalta a importância da participação popular para o sucesso do programa. "Essa iniciativa é muito importante para a sociedade, mas temos que propagar a cada dia a necessidade de que cada um faça sua parte, pois o Meio Ambiente é um bem comum e responsabilidade de todas as pessoas", disse.

Parceria

A parceria da SMMA com a Recóleo prevê que a empresa coloque containers para coleta do óleo de cozinha usado, em locais estabelecidos pela SMMA, cabendo àquela, o processamento, refinamento e destinação do produto final a outros consumidores, especificamente a refinarias que o utilizam como matéria-prima para o biodiesel. Esta parceria prevê, ainda, o monitoramento de todo esse processo, de modo que o beneficiamento total do óleo de cozinha seja o menos impactante possível ao meio ambiente.

Participação

Mesmo se tratando de uma ação pública, o programa "Óleo Nosso de Cada Dia" pode ser estendido a iniciativa privada, comerciantes e membros de associações interessados na coleta do resíduo. Para isto basta entrar em contato com a coordenação do programa através do e-mail: oleonossodecadadia@pbh.gov.br.



Primeira Caminhada Ecológica da ONG foi um sucesso, Confira!



Programação de eventos culturais e ambientais!



Campanha de prevenção de Incêndios Florestais vai lançar Cartaz de sensibilização



Zeladoria do Planeta vai lançar campanha para o fornecimento gratuito de sacolas de papel por supermercados de Belo Horizonte.



CRIAÇÃO DE NOVA AGÊNCIA AMBIENTAL GLOBAL GANHA FORÇA

A possibilidade de a Organização Mundial para o Meio Ambiente virar uma realidade ainda este ano é cada vez maior, com mais de 100 países já apoiando a iniciativa, afirmou nesta semana Nathalie Kosciusko-Morizet, ministra de Ecologia da França. Entre as nações que já se manifestaram a favor da iniciativa estão os componentes da União Europeia e da União Africana (54 membros), Tailândia, Malásia, Nepal, Chile e Uruguai. Estados Unidos e China ainda não se posicionaram.


A ministra fez essa declaração durante um discurso na conferência internacional sobre a preparação para a Rio +20 no âmbito do Conselho Econômico e Social, em Paris, contando com a presença de representantes do Programa das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente (PNUMA), da OECD e de mais de vinte países, além de empresários, ONGs, sindicatos e outras organizações.

"A Rio +20 não será um sucesso se não propusermos uma reforma da governança mundial e o reforço do seu pilar ambiental", enfatizou Nathalie. "Os vinte anos que seguiram após a Eco 92 não apresentaram avanços significativos em direção à sustentabilidade do modelo atual de desenvolvimento."

O PNUMA é criticado por não ter força suficiente para lidar com os desafios atuais, sendo apenas um braço das Nações Unidas (não possuindo o escopo de uma agência) e contar somente com uma equipe de 58 membros eleitos pela Assembleia Geral das Nações Unidas e um orçamento voluntário.

"Há uma dispersão generalizada de todos os esforços, nacionais e internacionais, na luta contra a degradação da biosfera, tudo está separado, compartimentado", resumiu Edgar Morin, sociólogo francês.

Sediado em Nairóbi, o PNUMA foi estabelecido em 1972, atendendo a proposta da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, realizada naquele ano em Estocolmo, na Suécia. (Informações do Site Instituto CarbonoBrasil)



Robô Moça

No alto da Serra tudo é paz
Tranquilidade pela visão que se perde
No horizonte, que a junção com a terra traz
Com o vento e seus infinitos acordos
Que só a natureza, no alto da serra, faz.
E despertado voraz e inesperadamente; Tinha guardado os sonhos para
sonhá-los outro dia, mas eles fugiram de sua cela e invadiram minha paz, me
tormentaram cada segundo da noite, falavam alto, pediam atenção,
sussurram em dó maior, assoviavam em si sustenido, sapateavam nos meus
ouvidos e nesta festa particular seguiram até o momento em que o sol
apareceu no horizonte. Então, antes de voltarem ao seu descanso por terem
sido satisfeitos, me olharam de soslaio num expressão que dizia "estamos
aqui". Desde esta peculiar noite, parei de guardar os sonhos para amanhã e
comecei a sonhar acordado.
Preservar a Serra do Rola Moça é preservar a minha própria existência pois;
Ao respirar o robusto ar numa manhã de Setembro
Entendi que aquela mesma saudável substância
Era a que preenchia a essência de todas as pessoas
Por todos os lugares deste admirável planeta
Então, naquele lúcido e revelador momento,
Percebi a sutileza e a magia da manifestação
Que o Senhor inteligentemente nos brinda
Assim, parei por um infinito segundo
Olhei para os lados e orei em profundo agradecimento
E com minha oração vieram luzes de entendimento
E com o entendimento veio o discernimento sobre a natural ordem
E com a natural ordem apareceu a chave que abre as portas do paraíso
E com a chave adentrei no caminho que sublima e liberta
E com a liberdade desprovi-me das amarras da ignorância
E sem a ignorância consegui sair do abismo da mortalidade
E isento desta efêmera condição pude peregrinar pela Serra do Rola Moça
E então vivi todo o frescor daquela inesquecível manhã de Setembro...

Fernando Benício
Diretor Presidente da ONG Zeladoria do Planeta

PRESSÃO LIVRA SERRA DO CIPÓ DE PRÉDIOS

Prefeito veta projeto que previa verticalização do município

Graças à mobilização popular, o paraíso ecológico da Serra do Cipó, reduto de belezas naturais a 100 quilômetros de Belo Horizonte, na Região Central, parece, ao menos por enquanto, livre da ameaça da verticalização. O prefeito de Santana do Riacho, sede do distrito da Serra do Cipó, Agnaldo José da Silva, vetou proposição de lei de própria autoria que permitia a construção de prédios de até cinco andares no município. O texto havia sido aprovado pela Câmara Municipal no fim de dezembro, no apagar das luzes do ano legislativo e sem o conhecimento dos moradores.

A população reagiu à proposta e recolheu mais de 2 mil assinaturas de pessoas contrárias à medida, em um abaixo-assinado e uma petição virtual. Na justificativa do veto à proposição de lei, o chefe do Executivo argumenta que houve "inconstitucionalidade e contrariedade ao interesse público". "Decidi descartar a proposição, por ter tido uma imagem negativa e, de certa forma, não ter discutido o texto com a população", conta Agnaldo, que afirma não ter intenção de apresentar nenhum outro projeto para alterar a Lei de Parcelamento, Ocupação e Uso do Solo de Santana do Riacho.

Inicialmente, o prefeito havia defendido a proposta de permitir a construção de prédios no município, que abriga o Parque Nacional da Serra do Cipó, para resolver o problema de habitação na região e, segundo ele, proteger o meio ambiente. "Queríamos diminuir o número de loteamentos, para prejudicar menos a natureza. Num lugar onde mora uma família, você poderia abrigar até 10, em ruas que já estão abertas", diz Agnaldo. De acordo com o prefeito, o projeto não tem como foco empreendimentos hoteleiros, mas construções direcionadas a programas como o Minha casa, minha vida, do governo federal.

A legislação municipal vigente, de 2001, limita a construção de edificações com mais de dois pavimentos. "Na época da elaboração do Plano Diretor, fizemos um trabalho intenso com a comunidade e nas escolas. Para mudar a lei, seria preciso fazer consultas públicas. A população quer ver a montanha e não um prédio em frente ao outro", comenta o presidente do Conselho Municipal de Desenvolvimento e Meio Ambiente, Roberto Barquii

A rejeição à autorização para a construir prédios no município partiu de moradores do distrito da Serra do Cipó, conhecido também como Cardeal Mota. A localidade concentra quase a metade da população de Santana do Riacho, estimada em 4,1 mil habitantes, e é o principal polo turístico da região, por ser a sede do parque nacional. Com quase 338 quilômetros quadrados, a unidade de conservação reúne nascentes, cursos d'água preservados, cachoeiras, além de grande importância ecológica marcada pela rica biodiversidade do cerrado.

INVESTEM EM MEIO AMBIENTE APOIANDO A ONG ZELADORIA DO PLANETA



Realização
Construa seu futuro desde já!

Cursos Técnicos
Ensino Médio

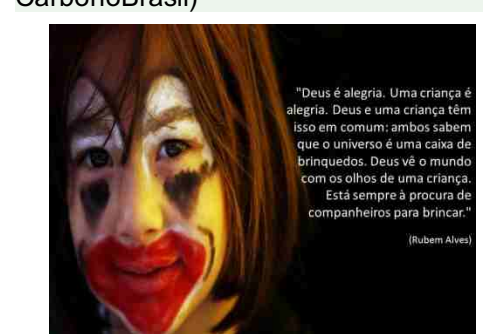
Matrículas Abertas! **3322-8941**
colegiometropole.com.br




AMISERVIS
Contabilidade e Serviços
31 - 3381.4199



AGORA SÓ FALTA VOCÊ!

EU NÃO PRECISO DISSO PRA ME DIVERTIR



A PARTIR DE FEVEREIRO, INHOTIM OFERECE UM DIA DE ENTRADA GRATUITA NA SEMANA

Em todas as terças-feiras do ano, começando pelo dia 07 de fevereiro, o visitante do Inhotim terá acesso livre e gratuito ao acervo botânico e artístico da instituição.

Nos demais dias da semana, de quarta a domingo, a entrada no Instituto custa R\$ 20. (Meia-entrada válida para estudantes identificados e maiores de 60 anos).

Crianças de até cinco anos não pagam.

Horário de visitação

Terças, quartas, quintas e sextas-feiras, das 9h30 às 16h30


Sábados, domingos e feriados, das 9h30 às 17h30

Transporte

Saída da Rodoviária de Belo Horizonte às 9h (plataforma F2) e retorno às 17h, aos sábados, domingos e feriados. E às 16h de terça a sexta-feira.

EXPEDIENTE

Jornalista Responsável: Fernando Benício - MG0699JP
Periodicidade: Mensal
Diagramação: Zeladoria do Planeta - FB
Tiragem: 3.000 Exemplares
Gráfica: Sempre Editora

GAZETA PLANETA 

Tel: (31) 3041.8557

Uma publicação da Associação Ambiental e Cultural Zeladoria do Planeta - ONG.
E-mail: zeladoriadoplaneta@yahoo.com.br
www.linkminas.com

Matéria Paga: As opiniões e informações são de responsabilidade dos Anunciantes.



Água para todos
recursos hídricos e sustentabilidade

Para comemorar os 12 anos de fundação da Organização Ponto Terra e o Dia Mundial da Água, celebrado em 22 de março, convidamos você para participar deste seminário que vai abordar a possibilidade de uso sustentável dos recursos hídricos.

Dia 30 de março de 2012 (sexta-feira)
Auditório do Crea/MG
Av. Álvares Cabral, 1600/6º andar - Santo Agostinho - BH/MG

Programação

- 8h00 - Credenciamento
- 8h30 - Café de boas vindas
- 9h00 - Abertura
- 9h15 - Os recursos hídricos brasileiros
Agência Nacional de Águas (ANA)
- 10h15 - Debate
- 10h45 - O uso sustentável dos recursos hídricos
Coca-Cola
- 11h45 - Debate
- 12h15 - Entrega do Prêmio Ambiental Ponto Terra
- 12h30 - Encerramento

Gentileza responder a este e-mail, confirmando a sua presença.

Organização Ponto Terra
Rua Gonçalves Dias, 1522/704 - BH - MG - CEP 30140-092
fone: 31.3275.3929 - pontoterra@pontoterra.org.br

EVENTOS

ASTRONOMIA NA SERRA DO ROLA MOÇA
PROGRAMAÇÃO 2012

ATIVIDADES ABERTAS AO PÚBLICO

21 DE ABRIL
26 DE MAIO
23 DE JUNHO
18 DE AGOSTO
15 DE SETEMBRO
06 DE OUTUBRO

LOCAL
SEDE DO PARQUE ESTADUAL SERRA DO ROLA MOÇA
Av. Montreal s/n, Jardim Canadá, Nova Lima

HORÁRIO
17h as 20h

INSCRIÇÕES GRATUITAS
Envie um e-mail para astrobarreiro@gmail.com
40 vagas por evento

GOVERNO DE MINAS IEF

Fotografia: Leonardo Marques Soares

Brasileiro é nomeado para convenção de biodiversidade da ONU

O brasileiro Bráulio Ferreira Dias foi anunciado ontem como o novo secretário-executivo da Convenção sobre Diversidade Biológica da ONU (Organização das Nações Unidas).

Secretário de Biodiversidade e Florestas do Ministério do Meio Ambiente, ele assume o posto com o desafio de definir na convenção um modelo para a divisão dos bens produzidos da natureza. O encontro está marcado para outubro na Índia.

O nome do brasileiro foi confirmado pelo secretário-geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, em Nova York. Dias ocupará, a partir de fevereiro, cargo de subsecretário adjunto da ONU, trabalhando diretamente com Ban Ki-moon, nos próximos quatro anos.

Segundo o governo, ele passou por uma seleção técnica, com entrevista direta com o secretário-geral da ONU.

Em entrevista ontem no Palácio do Planalto, Dias afirmou que terá como principais metas estabelecer ações concretas para conservar a biodiversidade e repartir os benefícios com povos nativos, como indígenas.

Essas medidas poderão incentivar pesquisas em biotecnologia, valorizar os conhecimentos das populações tradicionais além de representar instrumentos para reduzir a biopirataria.

Outro ponto que terá atenção do novo secretário é a confirmação dos congressos de 50 países do protocolo da Convenção sobre Diversidade Biológica, da ONU, em Nagoya, Japão, que estabeleceu 20 objetivos para deter o ritmo alarmante de desaparecimento das espécies que vivem tanto em terra quanto no mar.

A ministra Izabella Teixeira (Meio Ambiente) comemorou a indicação e disse que isso representa reconhecimento do papel do país nas ações ambientais em todo mundo, em um ano em que o país sediará o encontro Rio +20.

REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE É CONSIDERADA A MAIS DINÂMICA DO PAÍS



RMBH registrou no período crescimento de 3,2% no nível de emprego

A região metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) teve a melhor performance econômica entre as principais metrópoles brasileiras e ocupa a 28ª posição no ranking das metrópoles mundiais pelos critérios de geração de emprego e renda, de acordo com a organização norte-americana de pesquisa Brookings Institution. Os dados fazem parte do estudo Global MetroMonitor 2011, publicado este mês pelo Programa de Políticas Metropolitanas da Brookings com dados referentes a 2010 e 2011.

A RMBH registrou nesse período crescimento de 3,2% no nível de emprego e de 3,1% na renda per capita, ganhando 11 posições no ranking metropolitano mundial na comparação com o estudo anterior, referente a 2007-2010. A metrópole mineira está à frente das regiões metropolitanas de Brasília (34º lugar no ranking), São Paulo (37º), Rio de Janeiro (42º) e Porto Alegre (50º).

Agência Minas
<http://www.otempo.com.br/noticias/ultimas/?IdNoticia=141845>

Brasileiras estudam produção de biodiesel com cianobactérias



Combustível feito com microorganismo seria mais vantajoso e sustentável. Nova tecnologia é desenvolvida por pesquisadoras da USP.

Amanda Rossi Do Globo Natureza, em São Paulo

A Escola de Engenharia de Lorena e o Centro de Energia Nuclear na Agricultura (Cena), ligados à Universidade de São Paulo, conduzem pesquisas sobre a geração de biocombustível a partir de cianobactérias, um microorganismo que realiza fotossíntese, e que poderia substituir o uso de alimentos como milho e cana-de-açúcar.

Chamado de cianodiesel, desde 2010 esta tecnologia é pesquisada pelas professoras Marli de Fátima Fiore e Heizir Ferreira de Castro. O principal resultado, até agora, foi a produção de diesel em pequena escala, possível através da transformação dos lipídios presentes nas cianobactérias, acumulados por meio da fotossíntese.

A produção comercial do cianodiesel poderia ser mais vantajosa e mais sustentável que a de biodiesel produzido a partir de plantas, como cana-de-açúcar, milho e palma, defende Caroline Pamplona, pós-doutoranda da USP que participa da pesquisa.

Primeiro, porque o período de produção de biomassa das cianobactérias é muito curto, podendo chegar a apenas dez dias. A colheita do milho, por exemplo, só ocorre depois de mais de cem dias do plantio. Além disso, a capacidade de armazenamento de lipídios é muito alta e pode chegar a metade da biomassa do microorganismo.

Outra possível vantagem, segundo a pesquisadora, é que não é preciso terra para cultivar cianobactérias. Assim, não haveria interferência na geração de alimentos - uma crítica existente à geração de biocombustíveis com plantas.

Atenção pedagogos, professores, diretores, empresários, funcionários, lideranças e toda a comunidade!
Da realidade para o cinema brasileiro... "O contador de histórias"

Palestra Motivacional
"CONSTRUINDO CIDADÃOS"

com **ROBERTO CARLOS RAMOS**

Dia 24/02/2011 - Sexta Feira - 20:00 Horas
Local: Salão de Festas - Instituto Cultural Sempre Jatobá
Em cima do Supermercado BH - Bairro Jatobá
Obs.: Entrega de Declaração para Currículo dos participantes

Convites antecipados: Loja **ARCA CONFECÇÕES**

Apoio Cultural:
Papeleria Tio Patinhas / Bella Calçados & Sports / Drogaria São Felix
Arca Confeções

Realização: Associação Comunitária Sol Nascente

Assista a TV **TERRA**
um novo jeito de olhar
www.pontoterra.org.br

XINGU VIVO
SALVE A VIDA DO RIO

USINA DE BELO MONTE
CRIME CONTRA A HUMANIDADE

Senhor,
Fazei-me instrumento de vossa paz.
Onde houver ódio, que eu leve o amor;
Onde houver ofensa, que eu leve o perdão;
Onde houver discórdia, que eu leve a união;
Onde houver dúvida, que eu leve a fé;
Onde houver erro, que eu leve a verdade;
Onde houver desespero, que eu leve a esperança;
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria;
Onde houver trevas, que eu leve a luz.
Ó Mestre,
Fazei que eu procure mais:
consolar, que ser consolado;
compreender, que ser compreendido;
amar, que ser amado.
Pois é dando que se recebe,
é perdendo que se é perdoado,
e é morrendo que se vive para a vida eterna.



PROGRAMA MONDOLIVRO



Por: Affonso Borges

SEMPRE UM PAPO - www.sempreumpapo.com.br

Todas as 3as, 4as e 5as, às 10h50, na rádio CBN BH (106,1 FM)

O programa "Mondolivro". Além de indicações de livros, fala sobre as transformações tecnológicas pelas quais a leitura está passando e tudo o que rola no mercado editorial.

Em especial, o livro no centro dos acontecimentos.

O Boletim pode também ser acessado pelo site www.mondolivro.com.br, que está redirecionado para o www.cbn.com.br (entre na aba "Boletins").

CARNAVIOLA

Projeto cultural de Minas Gerais, dirigido pelos mineiros Chico Lobo e Tadeu Martins, animado pelos violeiros CHICO LOBO e PEREIRA DA VIOLA, com uma grande Banda, o CARNAVIOLA é um show movido a viola caipira, que mistura calangos, lundus, folias, congados, maracatus, cirandas, batuques de viola, catiras, calangos, cocos, cateretês e arrasta-pés, em um ritmo bem dançante, capaz de contagiar foliões de qualquer idade.

Em 2011 o CARNAVIOLA foi reconhecido nacionalmente ao receber o PRÊMIO ROZINI DE EXCELÊNCIA DA VIOLA CAIPIRA, como **Evento Brasileiro de Viola**, em grande solenidade realizada no MinasCentro, em Belo Horizonte. O prêmio, criado pelo IBVC, Instituto Brasileiro da Viola Caipira, é concedido a artistas, eventos e instituições que valorizam a viola caipira em todo o Brasil.

O sucesso do CARNAVIOLA foi consolidado em quatro grandes apresentações em Belo Horizonte, na Praça da Liberdade:

19 de fevereiro de 2006 – mais de 1.000 pessoas.

24 de fevereiro de 2009 – mais de 5.000 pessoas.

16 de fevereiro de 2010 – cerca de 10.000 pessoas.

08 de março de 2011 – mais de 5.000 pessoas (apesar da chuva forte).

Na **Capital dos mineiros já está decretado, todos os anos o CARNAVIOLA acontecerá na terça-feira de carnaval, na Praça da Liberdade, como marco oficial de encerramento do Carnaval da cidade.**



E esse tal Meio Ambiente?

Cientistas 'redescobrem' espécie de macaco no Sudeste Asiático



Primata langur-de-hose era considerado extinto por ambientalistas.

As fotos dos primatas surpreenderam os pesquisadores, porque nunca houve uma fotografia que comprovasse a existência da espécie, o que dificultou a identificação desses animais, disse Brent Loken, pesquisador da Universidade Simon Fraser, do Canadá. O encontro foi tema de artigo científico publicado nesta sexta-feira (19) na revista "American Journal of Primatology".

Com olhos cobertos, além de nariz e lábios rosados, seu habitat original era no nordeste de Bornéu, além das ilhas de Sumatra e Java, todas na Indonésia. Descoberto em 1934, o primata é considerado ameaçado de extinção pela União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN, na sigla em inglês).

**Com informações da Associated Press*



Aconteceu no dia 05 de Fevereiro a **CAMINHADA ECOLÓGICA**, da ONG Zeladoria do Planeta no Parque Estadual da Serra do Rola Moça – Terceira maior reserva em área urbana do Brasil e que integra a Serra do Espinhaço que é reserva da Biosfera da UNESCO que teve como destino a Cachoeira das Pitangueiras e os mirantes das Três Pedras e Mirante do Planeta na região do Barreiro em Belo Horizonte foi realizada para lançar a **CAMPANHA DE PREVENÇÃO A INCÊNDIOS FLORESTAIS** da ONG Zeladoria do Planeta; Bem como, ilustrou de forma acentuada a sua viabilidade de turismo sustentável dentro do conceito de **conhecer para valorizar e preservar**.

Parceiros: Parque Estadual da Serra do Rola Moça, Vale, CEMIG, Sindiextra, Ferrous, SESC MG, Fecomercio, V & M do BRASIL, Tempo Sustentável, Precon, Copasa, Amiservis, Sacolão ABC – Barreiro, FIT Corpo, Minas Trekking, Serra Adventure, Corpo de Bombeiros de Minas Gerais (Divisão Ambiental), 3º pelotão da polícia Ambiental de Nova Lima MG, Polícia Militar De Minas Gerais (Cavalaria do Barreiro)

A ONG recebeu 150 novas filiações e as fotos e o relatório estão disponíveis no site: www.linkminas.com



Participações Especiais: SESC MG / IEF - Rola Moça / Estagiários do Colégio Metrôpole / Ambientalista da ONG Zeladoria do Planeta / Escoteiros / Bombeiros da Divisão Ambiental / Polícia Militar de Meio Ambiente de Nova Lima / Polícia Militar da Cavaliça do Barreiro e Membros do Grupo Inconfidentes do Meio Ambiente.